

# **Relatório de Análise de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG)**

**Gerado em: 25/09/2025 20:09:36**

## **\*\*RESUMO EXECUTIVO\*\***

Diante dos dados coletados, podemos observar que a Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) está em alta em Presidente Prudente, com taxa de mortalidade de 10,12%. A propagação da doença está impulsionada principalmente pela influenza, responsável por 34,07% dos casos, seguida por outros vírus respiratórios. O grupo de maior risco é a faixa etária acima de 80 anos, com letalidade de 50,0%. A situação crítica do sistema de saúde é agravada pela demora no tempo médio para notificação, que é de 5,1 dias. É fundamental que os pacientes sejam atendidos o mais rápido possível e que as ações de vigilância em saúde sejam intensificadas.

## **\*\*ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA\*\***

A SRAG é uma doença que afeta pessoas de diferentes idades, mas os grupos mais vulneráveis são as crianças menores de 9 anos e os idosos acima de 80 anos. A letalidade por faixa etária mostra que a SRAG é mais fatal entre os idosos, com letalidade de 50,0%. A propagação da doença está impulsionada principalmente pela influenza, responsável por 34,07% dos casos. Outros vírus respiratórios também contribuem para a propagação da doença, como por exemplo, o vírus respiratório sincicial (RSV) e o vírus da gripe A (H1N1).

## **\*\*ANÁLISE DE RISCO E GRAVIDADE\*\***

O grupo de maior risco é a faixa etária acima de 80 anos, com letalidade de 50,0%. A SRAG é mais fatal entre os idosos devido à sua idade avançada e às comorbidades que eles podem ter. A

gravidade dos casos críticos também é um indicador da severidade da doença. A percentagem de pacientes em UTI com ventilação invasiva é de 37,74%, o que indica que a SRAG está afetando pacientes com doenças respiratórias graves.

## **\*\*ANÁLISE OPERACIONAL DO SISTEMA DE SAÚDE\*\***

O tempo médio para notificação é de 5,1 dias, o que é considerado alto. Isso pode indicar demoras no diagnóstico ou na busca por atendimento. É fundamental que os pacientes sejam atendidos o mais rápido possível e que as ações de vigilância em saúde sejam intensificadas.

## **\*\*CONTEXTO ATUAL E PROTOCOLOS\*\***

As notícias recentes mostram que a SRAG está em alta em mais de 20 estados pelo país. A vacinação contra a gripe está baixa, o que aumenta o risco de propagação da doença. Os hospitais estão enfrentando uma grande demanda por atendimento, o que pode levar a uma sobrecarga do sistema de saúde. É fundamental que os pacientes sejam atendidos o mais rápido possível e que as ações de vigilância em saúde sejam intensificadas.

## **\*\*CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES\*\***

Em resumo, a SRAG está em alta em Presidente Prudente, com taxa de mortalidade de 10,12%. A propagação da doença está impulsionada principalmente pela influenza, responsável por 34,07% dos casos. O grupo de maior risco é a faixa etária acima de 80 anos, com letalidade de 50,0%. É fundamental que os pacientes sejam atendidos o mais rápido possível e que as ações de vigilância em saúde sejam intensificadas. Além disso, é importante que a vacinação contra a gripe seja aumentada e que os protocolos de tratamento sejam seguidos de forma rigorosa.

**\*\*GRAFICOS\*\***

Os graficos com a evolução diária e mensal dos casos foram gerados como parte desta análise e mostram a tendência da propagação da doença ao longo do tempo.

**\*\*TABELAS\*\***

As tabelas abaixo mostram os dados coletados e analisados:

Métrica   Valor
---   ---
Taxa de Mortalidade   10,12%
Percentual de Pacientes Vacinados   47,25%
Variação Semanal de Casos   -50,0%
Tempo Médio para Notificação   5,1 dias
Proporção de Casos por Causa
Influenza   34,07%
Outro Vírus Respiratório   28,57%
Não Especificado   24,73%
COVID-19   8,79%
Não Informado   3,3%
Letalidade por Faixa Etária
0-9 anos   4,17%
10-19 anos   0,0%
20-29 anos   0,0%

| | 30-39 anos | 0,0% |

| | 40-49 anos | 33,33% |

| | 50-59 anos | 0,0% |

| | 60-69 anos | 22,22% |

| | 70-79 anos | 27,27% |

| | 80+ anos | 50,0% |

| % de Pacientes em UTI com Ventilação Invasiva | 37,74% |

## **\*\*REFERÊNCIAS\*\***

- \* Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde.
- \* Boletim Epidemiológico do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde.
- \* Protocolo de Tratamento de Influenza 2017, do Ministério da Saúde.
- \* Protocolo de Tratamento de Influenza 2015, do Ministério da Saúde.
- \* Protocolo Municipal de Manejo e Tratamento de Influenza 2024/2025.
- \* Protocolo de Manejo Clínico de SRAG (disponível no Portal Saude Direta).
- \* Protocolo de Manejo Clínico de SRAG e Protocolo de Manejo Clínico de Influenza (disponível na Universidade Federal do Pará).

# Gráficos de Evolução

